

**FORMAÇÃO
DE CONSELHEIROS(AS)
DE POLÍTICAS CULTURAIS**

SALVADOR — BIÊNIO 2024 A 2026

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES



FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS(AS) DE POLÍTICAS CULTURAIS

SALVADOR — BIÊNIO 2024 A 2026

O Programa de Formação e Capacitação de Conselheiros e Conselheiras de Políticas Culturais de Salvador, é uma realização da Fundação Gregório de Mattos, unidade vinculada à Secretaria de Cultura e Turismo, e Prefeitura Municipal de Salvador, financiado com recursos da Lei Paulo Gustavo – Lei 195/2022, Ministério da Cultura, Governo Federal.



MINISTÉRIO DA
CULTURA



4	FICHA TÉCNICA
6	APRESENTAÇÃO
7	Fernando Guerreiro Presidente da Fundação Gregório de Mattos
8	Romário Almeida Presidente do CMPC Biênio 2024-2026
9	Júlio Marques Assessor Estratégico de Gestão da Fundação Gregório de Mattos Coordenador do Programa de Formação de Conselheiros de Políticas Culturais de Salvador - Edição 2024
10	Kátia Costa Consultora responsável pelo Programa
12	OBJETIVOS DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS(AS)
14	METODOLOGIA
16	O CAMINHO DA FORMAÇÃO
21	Linha do tempo do Programa
22	INÍCIO DA CAMINHADA
24	DESAFIOS DO PROCESSO E SOLUÇÕES COLETIVAS
25	OS MÓDULOS DA FORMAÇÃO
28	DIÁLOGOS
30	OFICINAS
34	ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO

FICHA TÉCNICA

Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
Fundação Gregório de Mattos

PREFEITO

Bruno Reis

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
CULTURA E TURISMO

Ana Paula Matos

PRESIDENTE DA FGM

**Fernando Ferreira
de Carvalho**

FERNANDO GUERREIRO

CHEFE DE GABINETE

**Carla Aparecida
Lucena Soares**

ASSESSORA JURÍDICA

Kaiale Santos Araujo

GERENTE
ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

**Gildete Nascimento
Ferreira**

ASSESSOR CHEFE

**Júlio César Paixão
Marques**

ASSESSOR TÉCNICO

**Plutarco Drummond
de Magalhães Neto**

GERENTE DE PROJETOS
ESPECIAIS

**Talita de Oliveira
Costa Silva**

GESTOR DO NÚCLEO DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**Clidério Evangelista
Bastos**

DIRETORA DE PLANEJAMENTO
E PROJETOS CULTURAIS

**Silvia Maria Russo
de Oliveira**

GERENTE DE BIBLIOTECAS E
PROMOÇÃO DO LIVRO E LEITURA

**Claudijane Pereira
Palma**

GERENTE DE PROMOÇÃO
CULTURAL

**George Vladimir
Nascimento Sales**

DIRETOR DE PATRIMÔNIO E
EQUIPAMENTOS CULTURAIS

**José Francisco
de Assis Santos Silva**

GERENTE DE PATRIMÔNIO
CULTURAL

**Vagner José
Rocha Santos**

GERENTE DE EQUIPAMENTOS
CULTURAIS

Manuela Sena Dias

**CMPC – CONSELHO
MUNICIPAL DE
POLÍTICA CULTURAL
BIÊNIO 2024 – 2026**

SOCIEDADE CIVIL

ARTES VISUAIS

**Patrícia Pinheiro
Crisóstomo / Zimaldo
Baptista de Melo**

AUDIOVISUAL

**Edyala Lima de
Iglesias / José
Domingos Amorim
da Cruz**

CIRCO

**Robson Silva Santos /
Yerko Saraiva Haupt**

CULTURA POPULAR

**Antonio Ribeiro de
Almeida / Osvaldo
Guimarães da Silva**

CULTURAS IDENTITÁRIAS
E INCLUSIVAS

**Cassi Ladi Reis
Coutinho / Saulo
de Tasso Santos
Nascimento**

DANÇA

**Inah Irenam Oliveira
da Silva / Monica
Priscila Silva dos
Santos**

LITERATURA

**Cecília Peixoto da
Silva / Nadia Virginia
Barbosa Carneiro**

MÚSICA

**José Cláudio Mendes
de Araújo / Marcio
Andre Pereira de Jesus**

PATRIMÔNIO MATERIAL
E IMATERIAL

**Fernando de Carvalho
Nascimento / Roseli
Leal Ribeiro**

TEATRO

**Fernanda Paquelet
Moreira Barbosa /
Guilherme Hunder
Chaves**

BARRA / PITUBA

**Leila de França Rocha /
Romário Almeida
Santos dos Anjos**

CENTRO / BROTAS

**Marcelo Teles Pereira
dos Santos / Vinicius
Santos da Silva**

CAJAZEIRAS

**Mercia Cristiane
Tavares dos Santos /
Rafael de Almeida
Batista**

FORMAÇÃO
CMPC
SALVADOR
2024-2026

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES

CIDADE BAIXA

Marcos Paulo Viana /
Jonnei Santos Moraes

CABULA / TANCREDO NEVES

Álisson Jones
Cazumbá / Jordenilson
Alves dos Santos

ITAPUÃ / IPITANGA

Ives José Cardoso
Quaglia / Ualas Ramos

LIBERDADE / SÃO CAETANO

Tatiane Boulhosa
Mônaco / Viviane
Cristine Leao da Silva
Oliveira

PAU DA LIMA

Ana Rute Silva
Azevedo / Josias Vitor
dos Santos Santana

SUBÚRBIO / ILHAS

Almir Gonçalves
Nascimento / Natan
Jesus da Silva

VALÉRIA

Carlos Victor das
Dores de Jesus /
Marcos Vinicius
Leite Carvalho

PODER PÚBLICO

SECULT

Ana Paula Andrade
Matos Moreira / Walter
Oliveira Pinto Junior

FGM

Fernando Ferreira
de Carvalho / Jose
Francisco de Assis
Santos Silva

SALTUR

Antônio Marcio Pinto
Sampaio / Flavia de
Faro Teles Dantas

CASA CIVIL

Caroline Barbosa
Souza / Milena Alves
Dias Falcão

SMED

Cíntia Ramos
Azevedo / Marcia
Fernanda Siqueira
Araújo

SEMGE

Cristian Cardoso /
Moabe Silva Marinho
Junior

SEFAZ

Leonardo Vicente
Pereira / Mauricio da
Silva Correia

SEMUR

Adriana Almeida
Santos / Maria
Eugênia Damaceno
Pinto

SEMDEC

Felipe Dias Rêgo /
Thiago Gonçalves
Pilloni

CÂMARA MUNICIPAL
DE SALVADOR

Layane Cristina
Dias Fonseca

PROFESSORES

Ana Paula do Val
MAPEAMENTOS E INDICADORES
CULTURAIS

Clara Faria Trigo
LINGUAGENS ARTÍSTICAS E
POLÍTICAS CULTURAIS

Daniele Pereira
Canedo
CULTURA, POLÍTICAS CULTURAIS
E DESENVOLVIMENTO

Guilherme
Rosa Varela
DIREITOS CULTURAIS E
PARTICIPAÇÃO SOCIAL

João Paulo
Couto Santos

PAWLO CIDADE

CONSELHO DE POLÍTICAS
CULTURAIS: ESTRUTURA,
FUNCIONAMENTO E REGIMENTO
INTERNO

José Márcio Barros
PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE,
INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO
SOCIAL: DESAFIOS PARA
O CONSELHO DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR

José Oliveira Júnior

CONSELHEIROS(AS)
DE POLÍTICAS CULTURAIS:
COMPETÊNCIAS,
COMPROMISSOS E HABILIDADES

Juan Ignacio Brizuela

CULTURA, SOCIEDADE E
TERRITÓRIO

Júlio Marques

SISTEMA MUNICIPAL DE
INFORMAÇÕES E INDICADORES
CULTURAIS

Luana Vilutis

SISTEMAS DE CULTURA,
POLÍTICAS E GESTÃO CULTURAL

Murilo Carneiro
da Costa

POLÍTICAS E ORÇAMENTO
PÚBLICOS

Poliana Brasil

LEGISLAÇÃO DE FOMENTO
CULTURAL

Talita Costa

SISTEMA MUNICIPAL DE
FINANCIAMENTO À CULTURA

Viviane Vergasta

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

William Retamiro

CULTURA E ECONOMIAS

DIÁLOGO I

Diálogos Sobre
Conselhos

Ronildo Prudente
Leo Dovalho

DIÁLOGO II

Diálogos sobre Gestão
Pública e Cultura

Cláudia Houara

Janaina Silva

Alysson Andrade

DEBATEDORES

Nádia Virgínia

Barbosa Carneiro

João Alessandre
do Monte

Márcio André Pereira
de Jesus

Romário Almeida
Santos dos Anjos

MEDIAÇÃO

Kátia Costa

OFICINAS

MEDIADORAS

Silvia Bahia

Kátia Costa

MINISTRANTE CONVIDADA

Neuza Britto

EQUIPE DE

CONSULTORIA

Kátia Costa

GESTÃO E COORDENAÇÃO
GERAL

Silvia Bahia

ASSESSORIA DE
METODOLOGIAS APLICADAS
AO AMBIENTE VIRTUAL

André Ferreira

ACOMPANHAMENTO DAS
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

Nayanna Mattos

PRODUÇÃO EXECUTIVA E
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Quintino Andrade

DESIGN GRÁFICO

apresentação

**Fernando
Guerreiro**

Presidente da Fundação
Gregório de Mattos

Um novo capítulo para a cultura de Salvador.

É com grande satisfação que celebramos a conclusão do ciclo de formação intensiva para os membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) - Biênio 2024-2026. Este momento marca um novo capítulo na história da gestão cultural de Salvador.

Ao longo deste processo, investimos na capacitação dos conselheiros, proporcionando ferramentas necessárias para atuarem de forma proativa e ainda mais engajada. As discussões sobre diversidade, inclusão, legislação e planejamento cultural foram fundamentais para fortalecer o CMPC e garantir que as políticas culturais da nossa cidade sejam cada vez mais democráticas e eficientes.

Agradeço a todos os envolvidos neste processo e parabenizo à nova gestão do Conselho pela dedicação e empenho. Juntos, faremos a diferença!

Júlio Marques

Assessor Estratégico
de Gestão da Fundação
Gregório de Mattos

Coordenador do Programa
de Formação de Conselheiros
de Políticas Culturais de
Salvador - Edição 2024

Em dezembro de 2024 o Sistema Municipal de Cultura de Salvador completou o seu 10º ano de instituído por meio da Lei 8.551/2014. Componente fundamental do Sistema, o Conselho Municipal de Política Cultural de Salvador (CMPC) atingiu a sua 5ª Gestão consecutiva, perfazendo 97 reuniões ordinárias amparadas em metodologias participativas em momentos importantes para a cultura de nossa cidade, tais como no período da pandemia causada pelo COVID-19, bem como na retomada federativa dos investimentos proporcionados pelas Leis Aldir Blanc, Paulo Gustavo e Política Nacional Aldir Blanc (PNAB).

Toda essa trajetória se efetiva por meio de aprendizados constantes, de todos os envolvidos, em distintos lugares de fala, escuta e origem, marca da diversidade que nos enriquece, bem como nos desafia na concertação que dote o CMPC da devida referência enquanto órgão de participação social, vital para implementação do Sistema Municipal de Cultura.

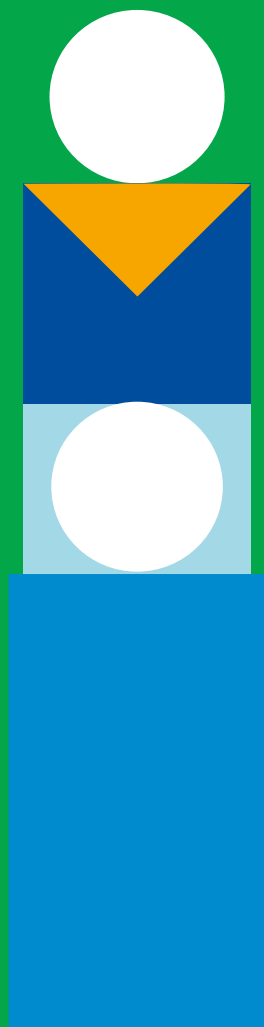
E foi com o espírito do desafio que os(as) Conselheiros(as) desse Biênio do CMPC abraçaram o compromisso, logo no início de seus mandatos, de aprimoramento da gestão cultural, imersão em conhecimentos técnicos e emersão de reflexões críticas que só favoreceram a coesão, o conhecimento coletivo e a capacidade de expansão desse capital simbólico e intelectual para o bem da política cultural de nosso município.

É bem verdade que o esmero, excelência e comprometimento dos parceiros envolvidos facilitou bastante o objetivo pretendido e, desde já, ratificamos nossos agradecimentos e celebrações às lideranças e equipe técnica da consultoria contratada, bem como o elenco de professores, gestores públicos e agentes culturais que, generosamente, contribuíram com o nosso propósito de atualização de repertórios dos membros do CMPC por meio das aulas, oficinas e diálogos proporcionados no percurso dessa formação.

A Fundação Gregório de Mattos, enquanto órgão gestor e coordenador do Sistema Municipal de Cultura, exercita assim uma das competências que lhe fora atribuída pela Lei 8.551/2014, de conferir protagonismo ao CMPC na articulação e implementação das políticas culturais, contribuindo para a o papel da política pública de cultura enquanto ação de estado, bem a ser cuidado por e para todos os soteropolitanos mediados por seus legítimos representantes.

O relatório que aqui se apresenta, vale como um marco documental que evidencia o compromisso com a transparência e a memória institucional da política cultural soteropolitana. Que as futuras gestões possam beber na fonte das lições aqui aprendidas, animando-se pela continuidade e a evolução das políticas culturais.

Boa leitura a tod@s!



O Programa de Formação de Conselheiras e Conselheiros de Políticas Culturais de Salvador é uma iniciativa fundamental para a qualificação do trabalho dos membros do colegiado, formado por um grupo heterogêneo e rico em perspectivas.

Os componentes curriculares trouxeram temas que estão na ordem do dia e impactam diretamente na atuação do órgão, espaço vocacionado às discussões sobre as políticas para as artes e culturas.

Com a ajuda de profissionais experientes, a metodologia proposta pela consultoria permitiu passear por áreas desde a estrutura e configuração do CMPC, a atuação do conselheiro, até a ampliação de conhecimentos específicos como orçamento, participação social, instrumentos e mecanismos de fomento cultural, políticas públicas e a relação com as artes e culturas, além de proporcionar a troca de experiências com conselheiros de outros municípios da Bahia e do Brasil.

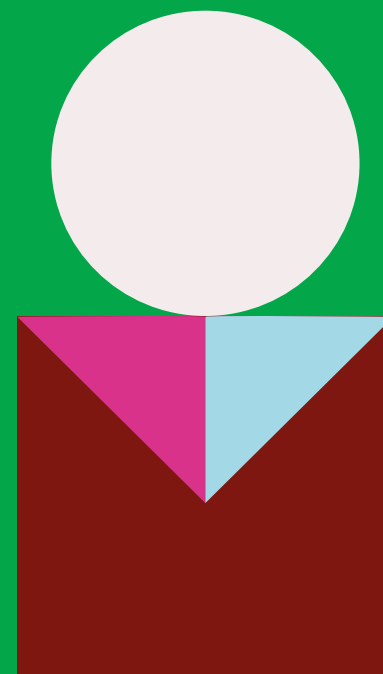
Todos os encontros foram pontes para uma relação respeitosa, crítica e propositiva, tanto com os órgãos públicos da cultura, quanto com a sociedade civil representada pelas conselheiras e conselheiros das linguagens e territórios. As aulas exploraram os desafios reais com base nas metodologias ativas e proporcionaram espaços de diálogo e encontro de perspectivas, que tornou o processo formativo mais rico e alinhado entre teoria e prática.

Este momento de troca de saberes representa um amadurecimento dos integrantes do CMPC e incide diretamente numa participação social mais consciente e responsável, chamando a atenção para os pontos que servem de farol para a atuação do coletivo, de modo a atualizar e aperfeiçoar para que a cidadania seja praticada com plenitude e reverta para a sociedade os benefícios das políticas públicas da cultura.

Neste sentido, a iniciativa da FGM como órgão que vem buscando cumprir o seu papel de provedora de possibilidades de melhoria e aperfeiçoamento das políticas culturais em Salvador serve de referência para outras cidades e coloca a capital baiana como protagonista de um pensamento estruturado sobre o papel de instâncias como essa.

Os investimentos realizados para promover a qualificação dos conselhos de políticas culturais devem ser permanentes. É importante que se entenda que esta é uma relação de mão dupla, de parceria e sobretudo com responsabilidades quanto ao aprimoramento da transparência pública sobre as ações culturais, bem como o fortalecimento da relação poder público e sociedade em prol da consolidação de políticas que venham refletir as necessidades culturais e sociais do município.

Os conselhos de políticas culturais são braços que enlaçam interesses diversos e, portanto, um espaço de diálogo que tem o papel de apoiar, questionar, mas sobretudo de mediar relações e construir consensos a partir de um ambiente diverso.



O Programa de Formação e Capacitação de Conselheiros(as) de Políticas Culturais de Salvador representa um marco inovador no fortalecimento da participação social e no aprimoramento da gestão cultural em nossa cidade. Desenvolvido com o objetivo de qualificar os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) para o biênio 2024-2026, o programa foi cuidadosamente estruturado para oferecer não apenas conhecimento técnico, como para estimular reflexões críticas e promover o diálogo entre diferentes atores e agentes culturais.

O caráter inovador do programa reside em sua abordagem integrada e adaptativa, que conciliou teoria e prática em um percurso formativo dinâmico e participativo. Desde o diagnóstico inicial até a atividade de encerramento, buscamos criar um ambiente de aprendizado acessível e acolhedor, com ferramentas digitais, metodologias participativas e espaços de troca, como os Diálogos e Oficinas. Cada etapa foi pensada para atender as necessidades e expectativas dos(as) conselheiros(as), respeitando as especificidades e desafios do contexto atual do CMPC.

O intuito do programa foi fortalecer o CMPC, alinhando-o aos princípios da democracia participativa. Apostamos na troca de experiências entre conselheiros(as), gestores(as) públicos(as) e especialistas, incentivando a construção coletiva de soluções para os desafios culturais

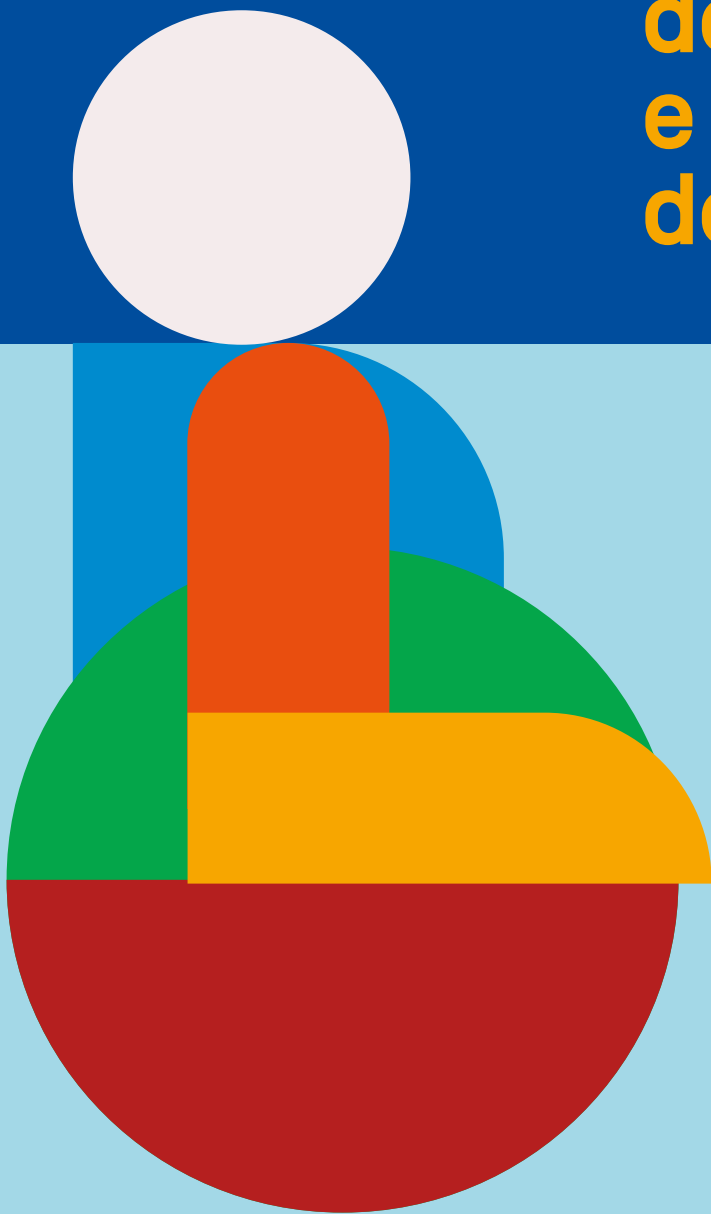
de Salvador. Essa rede de aprendizados e colaborações deixou um legado que, acreditamos, ultrapassará os limites do programa e continuará a influenciar as práticas do Conselho ao longo de sua gestão.

A realização deste programa só foi possível graças ao engajamento de cada participante, que, mesmo diante de desafios, demonstrou compromisso em contribuir com o fortalecimento das políticas culturais. A dedicação dos(as) conselheiros(as), a atenção e a abordagem dos(as) Professores(as), a disponibilidade dos(as) convidados(as) e o protagonismo e apoio da Fundação Gregório de Mattos foram fundamentais para o sucesso desta iniciativa.

Cabe, aqui, parabenizar a Prefeitura Municipal de Salvador, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo e da Fundação Gregório de Mattos, pela iniciativa desse processo formativo, ao tempo que apresentamos os nossos agradecimentos pela confiança depositada na Consultoria.

Agradecemos profundamente a todos(as) que fizeram parte desta jornada, tornando possível o resultado alcançado. Que os aprendizados e conexões construídos ao longo desses meses se traduzam em uma atuação ainda mais qualificada e transformadora no campo das políticas culturais de nossa cidade!

1. Objetivos do Programa de Formação e Capacitação de Conselheiros(as)



Qualificar os membros do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) para atuarem de forma eficiente e estratégica no fortalecimento das políticas culturais em Salvador.

Proporcionar um **espaço de aprendizado contínuo, reflexivo e colaborativo**, promovendo o diálogo entre conselheiros(as), gestores(as) e agentes culturais, com vistas ao **fortalecimento das políticas culturais** e a uma **gestão mais participativa**. Entre os principais objetivos, destacam-se:



QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E PRÁTICA

Fornecer conteúdos e ferramentas que favoreçam o aprimoramento de habilidades e competências dos(as) conselheiros(as) para um melhor desempenho dos processos de proposição, deliberação e fiscalização, com vistas a uma maior eficiência e efetividade do Conselho.



FORTALECIMENTO DO CMPC

Consolidar o papel do Conselho como instância representativa, consultiva e deliberativa, valorizando a sua autonomia e capacidade para articular demandas e mediar processos, com vistas a contribuir efetivamente para a formulação e execução das políticas culturais no município.



PROMOÇÃO DO DIÁLOGO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Criar um ambiente propício à troca de ideias e boas práticas entre conselheiros(as) e demais agentes culturais, incentivando o trabalho em rede e a construção de soluções conjuntas para os desafios culturais da cidade.



ESTIMULAR PROCESSOS PARTICIPATIVOS

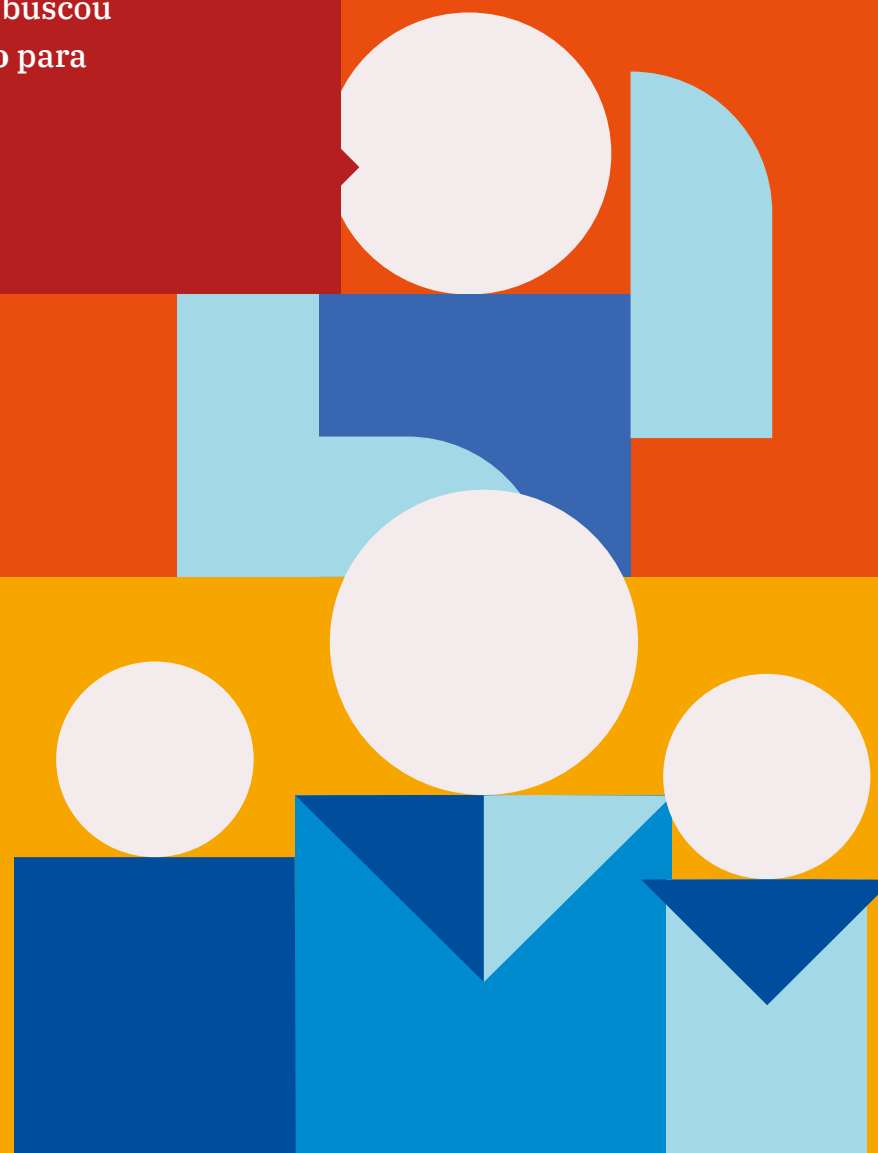
Promover reflexões e debates sobre os aspectos da representação e articulação dos membros do conselho com suas bases, visando a construção e ampliação de processos participativos, observando a importância dos direitos e da cidadania cultural.

Este programa reflete o compromisso da Fundação Gregório de Mattos em investir no **desenvolvimento das políticas culturais** e no **aprimoramento das instâncias de participação social**, reafirmando a importância de um **Conselho ativo, qualificado e alinhado às demandas culturais e sociais** da Cidade de Salvador.



2. Metodologia

O Programa de Formação de Conselheiros e Conselheiras de Políticas Culturais de Salvador foi construído com um **conjunto de temas** que buscou **instrumentalizar os membros do colegiado** para atuação mais efetiva na sua nova gestão.



Para tanto, tomou-se como pressuposto a abordagem de temas consagrados no âmbito da gestão e das políticas culturais. Para isso, foram usadas aulas síncronas e assíncronas, onde foram trabalhados conceitos, exemplos e exercícios práticos, sempre buscando conciliar conhecimentos teóricos com as práticas usuais do conselho. Complementarmente, foram realizados debates, por meio de diálogos entre os conselheiros (as) de Salvador e de outras localidades do Brasil e, como atividades de sensibilização, acompanhamento e fechamento do programa, foram realizadas oficinas técnicas.

O diferencial do Programa esteve na combinação de estratégias metodológicas específicas, dinâmicas digitais integradoras e escuta ativa. Além de promover interações enriquecedoras entre os participantes e os conteúdos, o processo considerou os desafios e realidades dos conselheiros(as), explorando o ambiente virtual como um espaço eficaz para o aprendizado e o diálogo. Também, foi criado um repositório onde os(as) conselheiros(as) puderam acessar todo o conteúdo e os materiais utilizados durante a formação, garantindo que esses recursos permanecessem disponíveis após o término do Programa, de modo a servir como instrumentos para que os(as) conselheiros(as) continuem buscando conhecimento e fortalecendo sua atuação no Conselho.



“ Promover a formação de conselheiros de políticas culturais é investir na promoção da diversidade, da cidadania e do direito à cultura; é investir na participação ativa e no fortalecimento do diálogo para a efetividade das políticas públicas para o setor cultural.

**Conselheira de Políticas Culturais
de Salvador - Biênio 2024-2026**

3.

O Caminho da Formação

O Programa de Formação e Capacitação de Conselheiros(as) foi estruturado em quatro etapas, formatando um **percurso planejado e integrado** que visou um **processo formativo consistente e significativo**.



ETAPA — 01

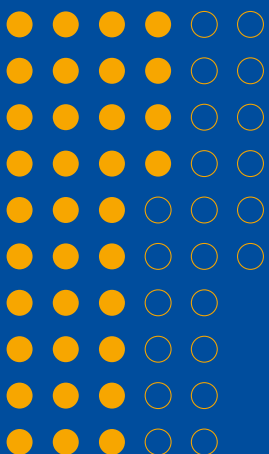
Diagnóstico

O diagnóstico considerou o levantamento de informações sobre o perfil dos(as) conselheiros(as), a partir do qual foi possível identificar demandas e expectativas, bem como contribuir com o aprimoramento da proposta inicial da formação, alinhando conteúdos à realidade e aos interesses dos membros do CMPC.

Paralelamente, ocorreu a sistematização das informações contidas nas propostas de campanha de cada um dos conselheiros(as) eleitos(as), a fim de compreender sobre suas experiências, necessidades e expectativas.

34

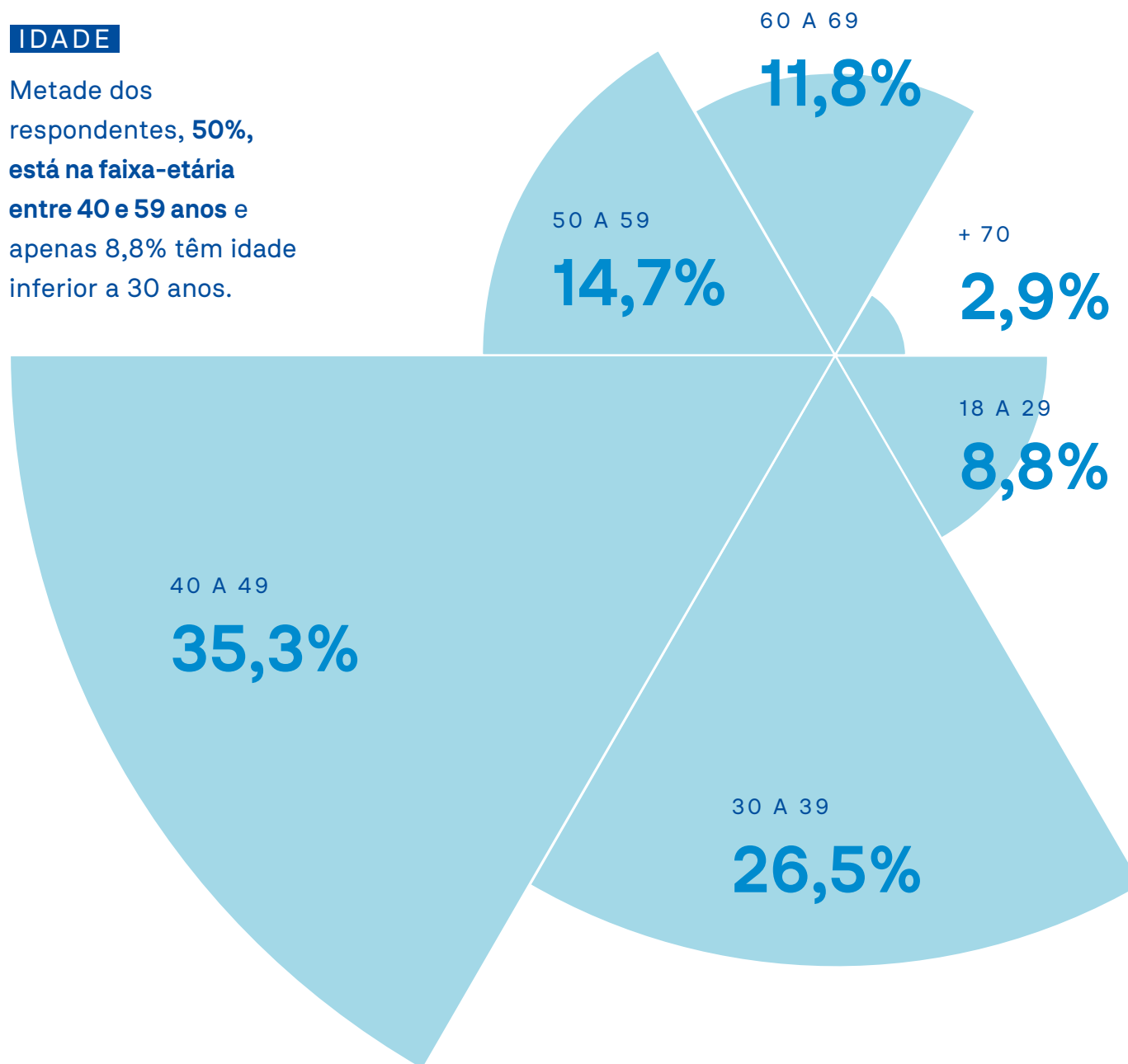
RESPOSTAS



O questionário obteve o número de 34 respostas do total de 56 Conselheiros/as, que corresponde a um retorno de 60,7%.

IDADE

Metade dos respondentes, **50%**, está na faixa-etária entre 40 e 59 anos e apenas 8,8% têm idade inferior a 30 anos.



IDENTIDADE DE GÊNERO

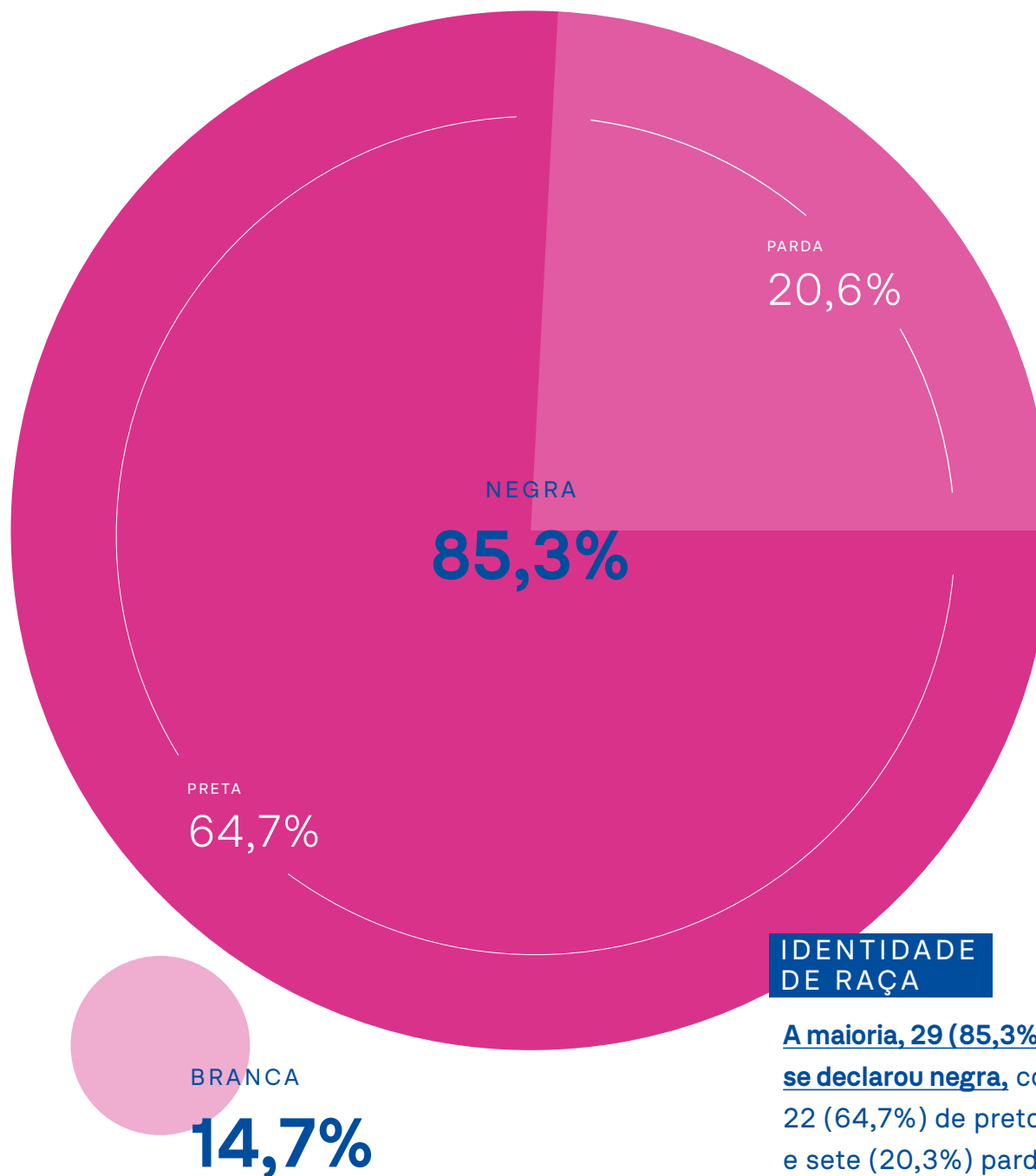
A maioria dos respondentes se identificou com o gênero masculino com 52,9%, enquanto o gênero feminino correspondeu a 47,1%

MASCULINO

52,9%

FEMININO

47,1%



IDENTIDADE DE RAÇA

A maioria, 29 (85,3%), se declarou negra, com 22 (64,7%) de pretos e sete (20,3%) parda.

ENSINO FUNDAMENTAL
COMPLETO

2,9%

ENSINO MÉDIO
COMPLETO

5,9%

ENSINO SUPERIOR
INCOMPLETO

5,9%

ESCOLARIDADE

Destaca-se a grande maioria dos respondentes com nível superior completo, 76,5%, enquanto 14,7% estão cursando a graduação. Dos 26 respondentes com nível superior completo, 23 declaram algum tipo de pós-graduação, sendo 10 com especialização, sete com mestrado e seis com doutorado.

GRADUAÇÃO

8,8%

ESPECIALIZAÇÃO

29,4%

MESTRADO

20,6%

DOCTORADO

17,6%

ENSINO
SUPERIOR
COMPLETO

76,5%



ETAPA — 02

Planejamento das etapas de realização da formação

Esta fase consistiu na organização das atividades formativas, incluindo a definição dos conteúdos e, conforme esses, de professores(as) e convidados(as), bem como na formatação de cronograma de execução, considerando os ditames do instrumento contratual.

Também, atuou-se na estruturação das equipes e plataformas tecnológicas, além do desenvolvimento das ferramentas metodológicas e pedagógicas, as quais incluíram:



Elaboração e realização dos procedimentos administrativos, que consistiram na formalização do processo junto à Fundação Gregório de Mattos e junto ao conjunto de colaboradores do Programa.



Elaboração do protocolo de acompanhamento pedagógico;



Elaboração das avaliações de reação a serem preenchidas pelos(as) participantes a cada aula realizada;



Reuniões de orientação metodológica com professores(as) e de preparação técnica da equipe de consultoria;



Preparação de espaço virtual de aprendizagem.



ETAPA — 03

Execução

Esta etapa contempla a implementação dos módulos formativos, diálogos temáticos e oficinas práticas, que compuseram carga horária total de 55h. As atividades ocorreram de forma híbrida, com encontros síncronos e conteúdos disponibilizados para acesso assíncrono, garantindo maior flexibilidade e alcance.



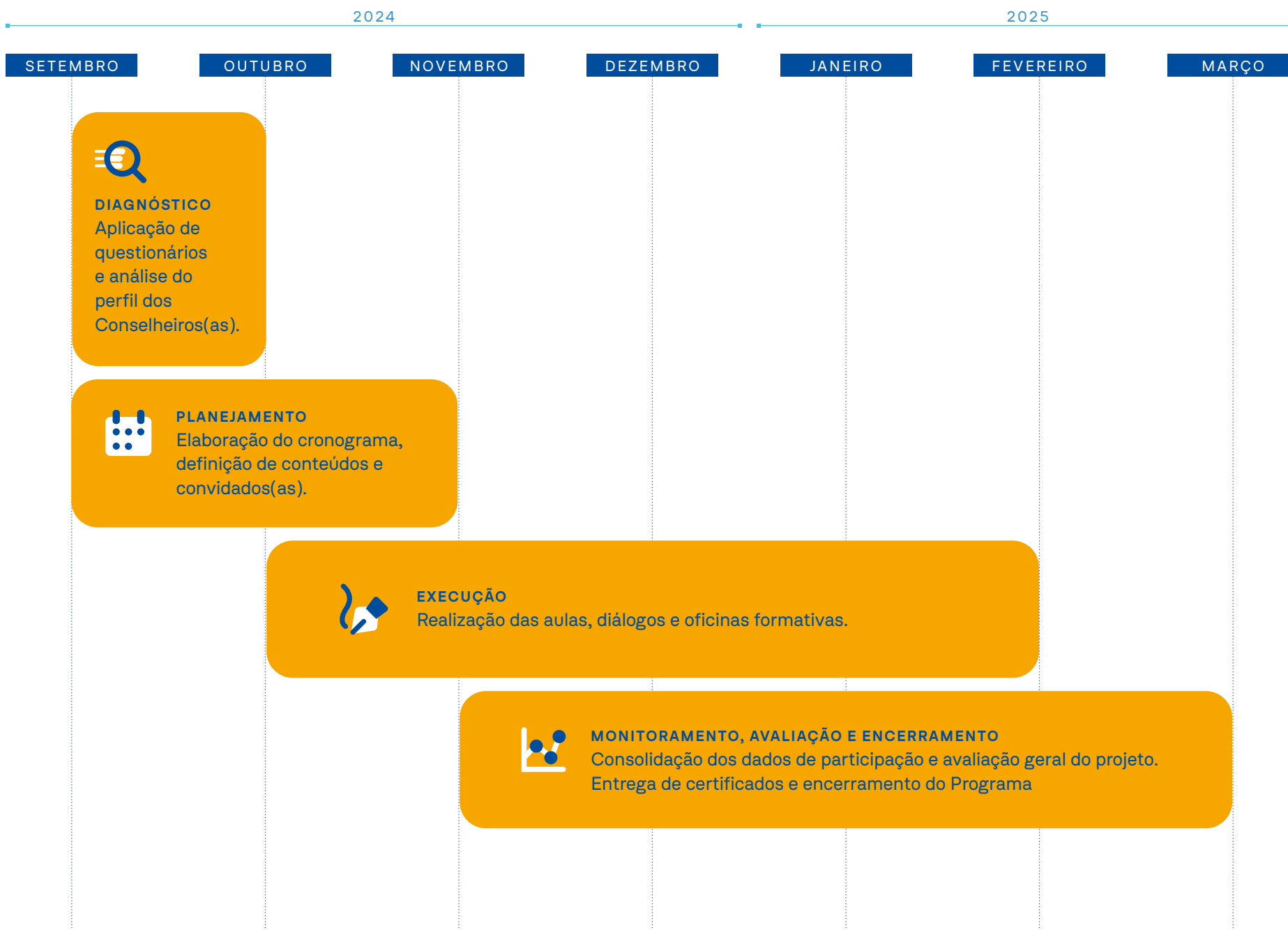
ETAPA — 04

Monitoramento, Avaliação e Encerramento

O monitoramento das atividades foi realizado por meio de levantamentos para acompanhar sobre a adesão e participação dos membros do CMPC no processo formativo. Quanto às avaliações, foram realizadas coletas de feedbacks e sistematização de dados sobre o desempenho do programa.

Os resultados guiaram ajustes durante o percurso e proporcionaram insumos para aprimorar procedimentos internos do Conselho e futuras formações. Ao final, o programa foi encerrado com a entrega dos certificados aos participantes, disponibilização do relatório final, transferência dos conteúdos formativos para o domínio da FGM e formalização do encerramento das atividades.

Linha do tempo do Programa



4.

Início da Caminhada

Além de estruturar um ambiente para a boa execução do Programa de Formação, a etapa inicial foi composta por uma oficina de sensibilização e uma aula inaugural, atividades fundamentais para estabelecer um vínculo com os(as) participantes, compreender suas necessidades e alinhar expectativas.

1 • Da esquerda para a direita: André Luiz Ferreira, Nayanna Mattos, Kátia Costa, Sílvia Maria Russo, Júlio Marques e Fernando Guerreiro.

2 • Fernando Guerreiro em fala na Aula Inaugural

3 • Kátia Costa em fala na Aula Inaugural

4 • Júlio Marques em fala e membros do CMPC ao fundo na Aula Inaugural

FOTOS DE CARLA LUCENA



Somadas ao diagnóstico, duas atividades marcaram o início do Programa: Oficina de sensibilização e mobilização dos membros do CMPC, com dinâmica participativa, que apresentou os objetivos do programa e o cronograma das atividades, e a aula inaugural, ministrada pelo Prof. Dr. José Marcio Barros, coordenador do Observatório da Diversidade Cultural e referência na área. Sua abordagem sobre os desafios e perspectivas dos Conselhos de Políticas Culturais trouxe inspiração e profundidade para o início do percurso formativo.

Na abertura do evento, Fernando Guerreiro Presidente da Fundação Gregório de Mattos e Kátia Costa, consultora responsável pelo Programa, demarcaram a importância do Conselho de Política Cultural de Salvador no âmbito do Fortalecimento das políticas culturais locais e a importância do engajamento de todos no processo que se iniciara.

Para o fechamento, Júlio Marques, assessor estratégico da FGM e coordenador geral do Programa fechou o evento reiterando a importância do processo formativo para a qualificação do conjunto dos elementos constitutivos do Sistema Municipal de Cultura, bem como reiterou a relevância do compromisso de todos os membros do Conselho para o sucesso do Programa.

Para manter os(as) participantes envolvidos(as) e assegurar uma comunicação eficiente durante o programa, adotou-se uma combinação de ferramentas e plataformas que facilitaram o acesso aos conteúdos e promoveram a interação:



GRUPO DE WHATSAPP

Utilizado como um espaço dinâmico para comunicação ágil, troca de informações, notificações importantes e incentivo contínuo aos participantes.



E-MAILS

Enviados regularmente com conteúdos relevantes, lembretes sobre atividades e orientações detalhadas para o acompanhamento das aulas e avaliações.



GOOGLE SALA DE AULA

Plataforma central para disponibilização de materiais didáticos, links para aulas síncronas, avaliações e conteúdos gravados. Essa ferramenta também permitiu o acompanhamento individualizado dos(as) participantes, facilitando o acesso ao conteúdo por aqueles que precisaram optar pelo formato assíncrono.



CONTATOS INDIVIDUAIS

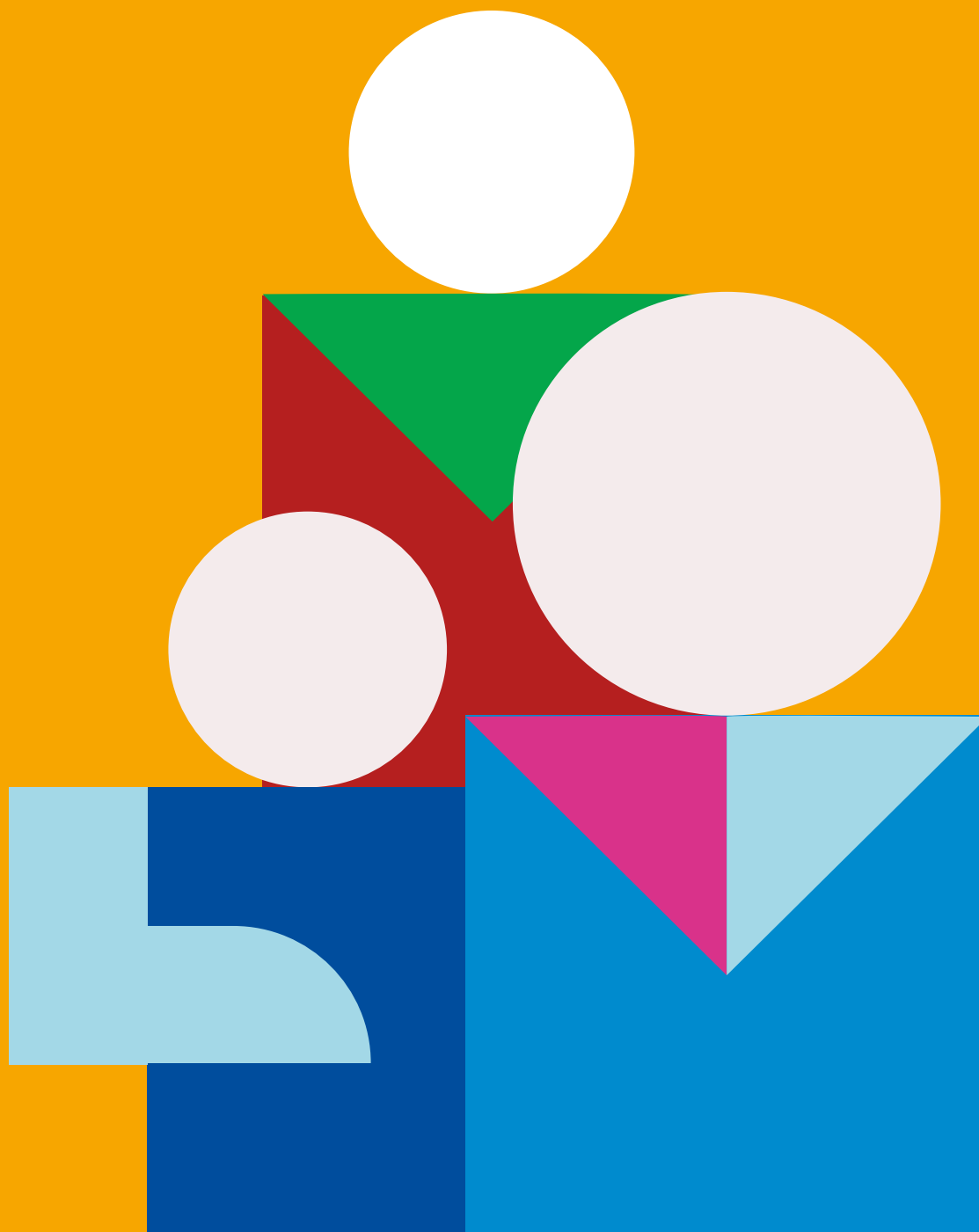
Estratégia utilizada para personalizar o processo e compreender melhor os contextos e realidades de cada participante. Essa abordagem permitiu identificar desafios específicos e apoiar de forma direcionada aqueles que enfrentaram dificuldades ao longo do percurso.

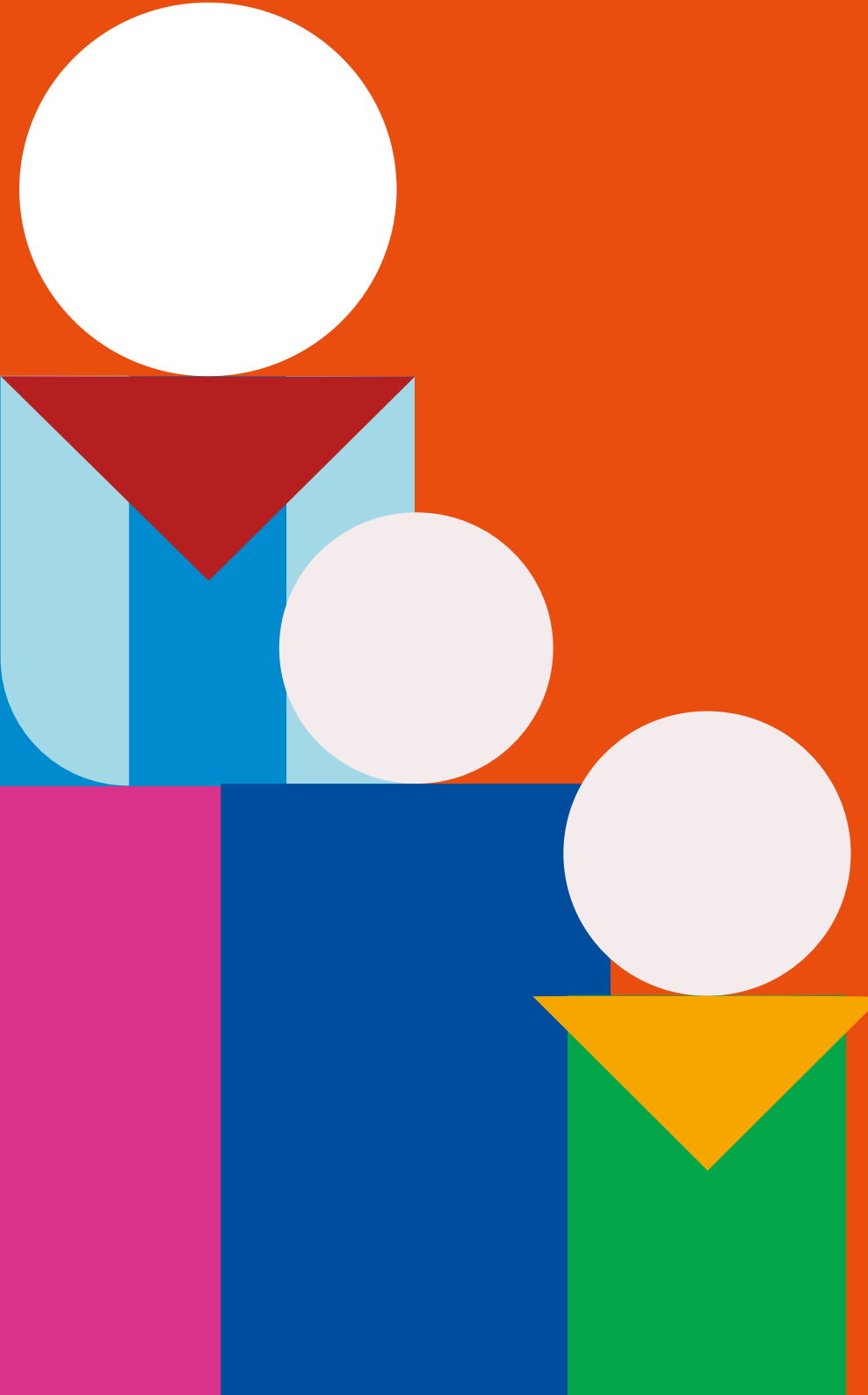
Mesmo diante de **diferentes níveis de familiaridade com as tecnologias digitais**, disponibilidade e realidade de cada um dos participantes, a diversificação dos meios de comunicação foi fundamental para o acompanhamento sistemático e promoção da participação.

5.

Desafios do processo e soluções coletivas

Durante o Programa de Formação, alguns **desafios e demandas foram identificados por meio de escuta ativa**, observação e diálogo constante com os(as) **conselheiros(as)**, de modo que, no decorrer do processo, foram realizadas adequações e revisão da programação das atividades e dos critérios de participação. Essas soluções reforçaram o **caráter participativo do programa**, destacando a atenção e sensibilidade da coordenação para atender às demandas do grupo.





6.

Os Módulos da Formação

A estrutura do Programa de Formação foi organizada em três módulos, cada um abordando temas que coincidiam com as necessidades detectadas no diagnóstico e que mantiveram uma relação direta com a importância do Conselho enquanto instância representativa do setor cultural e atuação dos seus membros

Quanto à metodologia, foram utilizadas exposições dialogadas, debates com especialistas, dinâmicas participativas com auxílio de ferramentas digitais e troca de experiências entre os(as) Conselheiros(as). Algumas atividades trouxeram também estudos de caso, apresentação de instrumentos de gestão e dinâmicas de grupo para explorar a aplicação prática dos conteúdos.

MÓDULO I

Temas gerais a sua relação com a cultura

O Módulo I permitiu o aprofundamento sobre conceitos e temas que pudessem estimular a reflexão dos membros do conselho acerca do seu funcionamento, mas sobretudo a atuação de cada um dos seus membros e suas relações com os territórios e segmentos representados.

A disciplina Conselhos de Políticas Culturais, esteve presente em cada módulos, com carga horário de 8h, onde foi possível explorar sobre estrutura e funcionamento dos conselhos e atuação de seus membros.

OFICINA 1
EQUIPE DE
CONSULTORIA
3H

PROMOÇÃO DA
DIVERSIDADE, INCLUSÃO
E PARTICIPAÇÃO SOCIAL:
DESAFIOS PARA O
CONSELHO DE POLÍTICA
CULTURAL DE SALVADOR
PRESENCIAL
JOSÉ MÁRCIO BARROS
3H

LINGUAGENS
ARTÍSTICAS
E POLÍTICAS
CULTURAIS
CLARA TRIGO
2H

CULTURA, POLÍTICAS
CULTURAIS E
DESENVOLVIMENTO
DANIELE CANEDO
2H

CULTURA,
SOCIEDADE E
TERRITÓRIO
JUAN BRIZUELA
2H

CONSELHO
DE POLÍTICA
CULTURAL -
PARTE I
PAWLO CIDADE
2H

REUNIÃO DE
PACTUAÇÃO CMPC
E CONSULTORIA
2H

DIÁLOGOS
SOBRE
CONSELHOS
RONILDO
PRUDENTE E
LEO DOVALHO
2H

CONSELHO
DE POLÍTICAS
CULTURAIS -
PARTE II
PAWLO CIDADE
2H

POLÍTICAS E
ORÇAMENTO
PÚBLICO
MURILO COSTA
2H

MAPEAMENTOS
E INDICADORES
CULTURAIS
ANA PAULA DO VAL
2H

LEGISLAÇÃO
DE FOMENTO
CULTURAL
POLIANA BRASIL
2H

DIREITOS
CULTURAIS E
PARTICIPAÇÃO
SOCIAL
GUILHERME
VARELLA
2H

SISTEMAS
DE CULTURA,
POLÍTICAS E
GESTÃO CULTURAL
LUANA VILUTIS
2H

CONSELHO
DE POLÍTICA
CULTURAL -
PARTE III
JOSÉ DE
OLIVEIRA
JÚNIOR
2H

OFICINA 2
EQUIPE DE
CONSULTORIA
2H30

MÓDULO II

Construindo políticas culturais participativas e inclusivas

Focou na instrumentalização das políticas culturais que promovam a diversidade, a institucionalidade, os direitos culturais e a participação social. Houve maior aprofundamento acerca dos temas relacionados a políticas públicas, orçamento, mapeamento e indicadores culturais. As discussões foram enriquecidas com a realização do Diálogo I, que promoveu um debate sobre a institucionalidade dos Conselhos e seus desafios.

MÓDULO III

Instrumentos de gestão e monitoramento das políticas culturais

Encerrando o ciclo formativo, o terceiro módulo apresentou ferramentas e estratégias para a gestão eficiente e o monitoramento das políticas culturais. Este módulo incluiu o Diálogo II, que trouxe perspectivas práticas sobre a gestão compartilhada e os desafios na articulação entre Conselhos e Poder Público.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA
VIVIANE VERGASTA
2H

CONSELHOS DE POLÍTICAS CULTURAIS - PARTE IV
JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR
2H

DIÁLOGOS SOBRE GESTÃO PÚBLICA E CULTURA
CLAUDIA HOUARA, JANAÍNA SILVA E ALYSSON ANDRADE
2H

SISTEMA MUNICIPAL DE FINANCIAMENTO À CULTURA (FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA)
TALITA COSTA SILVA
2H

CULTURA E ECONOMIAS
WILLIAM RETAMIRO
2H

SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS
JÚLIO MARQUES
2H

OFICINA 3
EQUIPE DE CONSULTORIA
3H

OFICINA 4 - ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO - APRENDENDO UM MÉTODO DE PLANEJAMENTO
NEUZA BRITTO E EQUIPE DE CONSULTORIA
6H

Além da quarta e última aula sobre conselhos de políticas culturais, esse módulo trouxe como destaque as principais políticas que estão em processo de desenvolvimento em Salvador e que foram apresentadas por servidores ou indicados da Fundação Gregório de Mattos, a saber:



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

Apresentar o processo de elaboração, escuta e aprovação. Implementação e processo de revisão e aprimoramento do Plano, com participação ativa do conselho como instância fiscalizadora das Políticas Culturais de Salvador;



SISTEMA DE FINANCIAMENTO

Apresentar o sistema de financiamento cultural da Fundação Gregório de Mattos em Salvador, destacando as formas de financiamento, o montante de recursos disponíveis, dados de alcance da política de fomento e o funcionamento do Fundo Municipal de Cultura;



SISTEMA DE INFORMAÇÕES E INDICADORES CULTURAIS

Apropriar os conselheiros municipais de política cultural de Salvador quanto ao histórico, concepção, implementação e estágio atual do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais da cidade.

7.

Diálogos

Os Diálogos foram momentos especiais no Programa de Formação, concebidos para promover trocas de experiências, reflexões coletivas e aprendizados práticos entre os(as) Conselheiros(as) e convidados(as) externos com experiência em gestão e políticas culturais e no âmbito de Conselhos de Políticas Culturais municipais. Esses encontros fortaleceram a articulação entre os participantes e proporcionaram insights valiosos para a atuação no Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC).



DIÁLOGO I

Conselhos de Políticas Culturais: Estrutura e Funcionamento

Para aprofundar o debate sobre a estrutura e funcionamento do Conselho, o regimento interno foi amplamente discutido. A autonomia do CMPC, os desafios da representatividade e o cumprimento das suas atribuições enquanto conselheiros foram temas discutidos e que permearam a discussão sobre o CMPC em todas as aulas sobre conselhos de políticas culturais e os diálogos realizados no âmbito da formação.

Os participantes destacaram o diálogo como um espaço dinâmico e interativo, que ampliou a compreensão sobre o papel do CMPC e inspirou novas ideias para sua atuação.

CONVIDADOS

Ronildo Prudente Conselheiro de Políticas Culturais -

Três Corações/MG **Leo Dovalho** Conselheiro de Políticas Culturais - Belo Horizonte/MG



Parabenizo aos palestrantes pela espontaneidade e transparência nas falas, esplanações e provocações



Parabenizar pela forma de maior participação e interlocuções dos presentes sobre os assuntos abordados. Muito mais esclarecedor em todos os sentidos.



O estímulo a troca de informações e experiência oriundas de outros conselheiros e outras experiências a nível de conselho municipal nos estimula a querer atuar de forma mais plena. Aula muito proativa!



DIÁLOGO II

Gestão Pública e Cultura

O segundo Diálogo ampliou o foco para a interação entre Conselheiros(as) e gestores públicos, reforçando a importância de uma gestão participativa e do diálogo constante para a construção de políticas culturais efetivas. Os temas abordados se relacionaram com os desafios na relação entre Conselhos e Poder Público, Protagonismo do Conselho frente aos processos culturais que envolvem articulação, proposição e monitoramento das políticas culturais.

Como resultado, o encontro proporcionou um rico intercâmbio de ideias e experiências, motivando os(as) participantes a aplicarem conceitos de gestão compartilhada em suas atuações futuras, além de provocar os membros do conselho sobre uma gestão interna pautada pelo sentimento de coletividade.

CONVIDADOS

Cláudia Houara Gestora Cultural e Conselheira de Políticas Culturais - Belo Horizonte/MG **Janaina Silva** Gestora Pública da Cultura - Votuporanga/SP **Alysson Andrade** Gestor e Produtor Cultural - Jequié/BA



Excelente aula! Com dicas importantes, interação e muito rica. O conteúdo nos possibilitou um enriquecimento sobre as ações e atuação do conselho através dos relatos das experiências dos palestrantes que atuam em outros estados.

8.

Oficinas: A Prática e o Aperfeiçoamento

Foram realizadas quatro oficinas durante o processo formativo, as quais tiveram como objetivos o lançamento, avaliação processual e fechamento do programa.

Oficina I

A Oficina I serviu para apresentar o programa e promover um primeiro momento de interação com os membros do conselho, bem como construir alinhamentos sobre o processo formativo. A partir dessa oficina, foi possível realizar algumas adaptações ao programa, de modo a favorecer maior engajamento por parte dos participantes

Oficina II

Oficina II buscou estimular a reflexão sobre em que momento os(as) conselheiros(as) se sentiam no processo formativo. Foram empregadas dinâmicas de grupo e interação por meio de ferramentas digitais apropriadas para o ambiente virtual. Nessa oficina, foi possível:



Compartilhar com os membros do conselho o status da participação, as estratégias de sensibilização e mobilização utilizados para fortalecer os vínculos dos participantes com a formação;



Nível de satisfação com a programação de conteúdos e por fim,



Apresentar o fórum de discussão teórica e o repositório de conteúdo.

Ainda nesta oficina, foram apresentados os emergentes, ou seja, temas mais citados pelos conselheiros como fundamentais para aprofundamentos futuros. Foram eles:



Maior conhecimento sobre como funciona a Gestão pública;



Estrutura e Funcionamento da Fundação Gregório de Mattos;



Atualização do Plano Municipal de cultura;

Oficina III

A Oficina III, se deu para o fechamento das atividades, sendo esta, fruto do processo formativo. Foi a partir da escuta realizada pela equipe de consultoria, demandas e necessidades dos(as) participantes, que a Oficina III buscou estimulá-los(as) a construir uma visão coletiva para o ano de 2025, por meio de atividade integrativa, com metodologia participativa e dialogada e dinâmica de grupos de trabalho.

Nessas atividades, promoveram-se discussões amplas e debates em torno de temas considerados centrais para o conjunto dos(as) conselheiros(as) participantes, de modo que possam vir a subsidiar as ações realizadas pelo CMPC nos anos de 2025 e 2026.



Planejada a partir da escuta ativa das demandas e necessidades dos(as) conselheiros(as) durante o processo da formação.



Metodologias participativas e dinâmicas, envolvendo discussões e debates sobre temas centrais para a atuação do CMPC.



Debates e reflexões como subsídios para a organização das ações do CMPC nos anos de 2025 e 2026.

Oficina IV

O objetivo da Oficina IV foi o de qualificar os(as) integrantes do Conselho num método de elaboração de plano de ação para o colegiado, considerando competências legais, demandas sociais e compromissos assumidos pelos(as) conselheiros(as) para o mandato. Além do conhecimento técnico trabalhado, a oficina possibilitou uma discussão sobre a importância da relação dialogada e integrada entre o Poder Público e o Conselho no processo de fortalecimento das políticas públicas para o setor cultural. A consultoria contou com a participação de Neuza Britto, especialista em planejamento público e com vasta experiência na gestão pública da cultura, para ministrar a oficina técnica.



Oferecer ao Conselho um método eficaz de planejamento, auxiliando na organização e sistematização de suas demandas e prioridades para a nova gestão.



Elaboração de um plano de ação, com base em competências legais, demandas sociais e compromissos do mandato.



Diálogo e colaboração entre o Conselho e a FGM, garantindo que o processo de planejamento siga fortalecido e alinhado às políticas culturais da cidade.

9.

Atividades de Encerramento

O encerramento do Programa de Formação de Conselheiros e Conselheiras foi marcado pelas Oficinas 3 e 4, atividades de avaliação e de planejamento, com a finalidade de consolidar e fortalecer o Conselho como **componente ativo e participativo no contexto das políticas culturais da cidade**. A solenidade de entrega de certificados aos membros do CMPC ocorreu, em fevereiro de 2025, durante a reunião do colegiado.



1



2

1 Silvia Bahia e membros do CMPC na Oficina 3
FOTO DE JAQUELINE SALES

2 Recebimento dos certificados da formação pelos participantes em reunião do CMPC
FOTO DE CARLA LUCENA



3

3 Integrantes do CMPC na reunião do colegiado

FOTO DE CARLA LUCENA

4 Conselheira assina termo de posse conferido pela eleição suplementar

FOTO DE CARLA LUCENA

5 Da esquerda para a direita: Kátia Costa, Romário Almeida, Fernando Guerreiro, Júlio Marques e Plutarco Drummond

FOTO DE CARLA LUCENA

6 Neuza Britto ao centro e participantes da Oficina 4

FOTO EQUIPE DE CONSULTORIA



4



5



6

Por meio da análise do trabalho realizado na Oficina 3, identificou-se a necessidade de subsidiar o colegiado com um método de planejamento que pudesse contribuir com a organização e sistematização de suas demandas e prioridades para essa nova gestão. Tal processo fez surgir a Oficina 4 - Aprendendo um método de planejamento, realizada em fevereiro de 2025.

Com manifestação de continuidade do processo do planejamento integrado com a FGM, o Presidente do Conselho encerrou a Oficina 4, ressaltando a observância da definição de papéis e funções de cada um dos atores.

Em 18 de fevereiro, durante a reunião do Conselho, foi realizada a entrega dos certificados aos seus membros, com participação dos Presidentes da Fundação Gregório de Mattos e do Conselho de Política Cultural de Salvador, e equipe da consultoria.



**Secretaria de
Cultura e Turismo**



MINISTÉRIO DA
CULTURA

